

ARTES E EJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A RADIONOVELA COMO VIA DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Data de aceite: 01/11/2024

José Carlos Oliveira de Deus Júnior

Professor da SMED/Salvador, Graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Experiências na área de Artes, com ênfase em Arte-Educação.
Secretaria Municipal de Educação de Salvador/SMED
Salvador/Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5399930395209466>

Irami Santos Lopes

Professora da SRM/AEE da SMED/Salvador, Mestre em Educação (MPEJA/UNEB), Membro do Grupo de Pesquisa FORILEJA/UNEB e participante do Grupo de Pesquisa GPBRINC/UNEB.
Secretaria Municipal de Educação de Salvador/SMED
Salvador/Bahia
<http://orcid.org/0000-0003-2624-9982>

para estimular situações de criticidade, letramento e alfabetização. Os objetivos dessa experiência foi estimular habilidades leitoras, escritoras e interpretação de textos para turmas da EJA. A metodologia seguiu pelo relato de experiência para apresentar a inspiração do projeto e sua posterior aplicabilidade para o trabalho com narrativas da radionovela tendo como eixo os saberes e experiências do cotidiano dos estudantes da EJA. Dos resultados dessa experiência de construção de projeto buscamos alcançar: mobilizar para inclusão escolar, alfabetizar através dos textos da rádio dramaturgia, estimular o protagonismo demarcando seu lugar de fala, e o uso do ambiente do *podcast* para produção e gerenciamento de conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVES: Inclusão escolar na EJA; radionovela; letramento e alfabetização.

RESUMO: Este artigo busca partilhar a construção de um projeto de experiência com ação para inclusão escolar de estudantes típicos e atípicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tendo a ferramenta digital do *podcast* e a leitura dramática da radionovela inspirado “No Tapete atrás da Porta” utilizando o Teatro do Oprimido

USING THE PODCAST ENVIRONMENT FOR PRODUCTION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT

ABSTRACT: This article seeks to share the construction of an experience project with action for school inclusion of typical and atypical students of Youth and Adult

Education (EJA) using the digital tool of the podcast and the dramatic reading of the radio soap opera inspired by “No Tapete Behind the Door” using the Theater of the Oppressed to stimulate situations of criticality, literacy and literacy. The objectives of this experience were to stimulate reading, writing and text interpretation skills for EJA classes. The methodology followed the experience report to present the inspiration of the project and its subsequent applicability for working with radio soap opera narratives, having as its axis the knowledge and everyday experiences of EJA students. From the results of this project construction experience, we seek to achieve: mobilize for school inclusion, teach literacy through radio drama texts, encourage protagonism by demarcating their place of speech, and the use of the podcast environment for knowledge production and management.

KEYWORDS: School inclusion in EJA; radio soap opera; literacy and literacy.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil em sua história teve um olhar por parte dos órgãos governamentais públicos de ser uma modalidade, em que a princípio foi criada de forma compensatória para escolarização dos estudantes que tiveram impedimentos por diversos motivos pessoais e laborais de iniciar, continuar ou concluir seus estudos, como exemplo a condição de carência social e privação financeira, quando tiveram que se inserir muito cedo no campo do trabalho. A Resolução nº 01/2021 nos diz em seu Art 1º, Item VI que na EJA, a oferta deve ter ênfase “na Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida” (Brasil, 2021).

As aprendizagens ao longo da vida para EJA se reverberam em conteúdos importantes para valorizar os saberes que estes sujeitos possuem e que devem estar como protagonistas no cotidiano escolar. Arroyo (2005) nos diz que a EJA é um tempo de recuperar as experiências e resistências dos jovens e adultos. Importante compreender que a própria estrutura atual da EJA tem uma proposição de inclusão escolar, pois há adequação na sua carga horária, o acompanhamento da frequência dos estudantes possui outro olhar por parte da escola, que pode estar articulada com a educação profissional. As práticas pedagógicas com seus elementos, como objetivos, didática, recursos e avaliações buscam atender às peculiaridades da EJA, bem como acolher e incluir os estudantes com necessidades educativas especiais com deficiências e transtornos. Importante ressaltar que conforme a Resolução nº 01/2021, em seu Art 8º, Item I nos afirma que o

atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos funcionais específicos e transtorno do espectro autista na modalidade da EJA, de acordo com suas singularidades, a partir da acessibilidade curricular promovida com utilização de metodologias e técnicas específicas, oferta de tecnologias assistivas conforme as necessidades dos estudantes, apoiados por profissionais qualificados (Brasil, 2021).

Diante disso, a inclusão deve ser vista pela comunidade escolar como uma realidade no cotidiano da escola que necessita de atenção pedagógica e humana. Mantoan (2003) nos esclarece que

inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não atinge apenas alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral (Mantoan, 2003, p. 16).

Dessa forma, na intenção de mobilizar a inclusão nas práticas do ensino da arte educação para estudantes típicos e atípicos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) dos ciclos finais, que o projeto da radionovela nasceu, para promoção do protagonismo estudantil jovem e adulto, tendo como ferramenta o *podcast* e seu potencial de compartilhamento digital. Segundo a BNCC (2017), para o componente curricular de Artes sua proposição está centrada nas linguagens de Dança, Música, Artes Visuais e o Teatro.

Para o projeto da radionovela ao qual estaremos relatando neste artigo, a área de artes tem como enfoque o Teatro. De acordo com a BNCC (2017) o “fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção” (Brasil, 2017, p. 196), bem como intencionamos neste projeto promover as construções do letramento e alfabetização na EJA.

2 | RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EJA PARA INCLUSÃO ESCOLAR: A RADIONOVELA COMO VIA PARA LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

O *podcast* como ferramenta para o exercício da leitura e escrita roteirizada com interpretação do estilo literário das novelas numa abordagem de radionovela/rádio difusão dinâmica e inclusiva, no qual a participação da comunidade estudantil será imprescindível para conclusão do projeto. Segundo Eco (1976), em seu livro *Obra Aberta*, nos diz que para que a obra seja aberta, as interações e interpretações do público devem ser consideradas.

Intencionando o protagonismo dos estudantes, o projeto emergiu a partir de uma experiência de montagem de radionovela denominada “No Tapete atrás da Porta” no período pandêmico provocado pela Covid-19 que provocou o confinamento social e a condição do trabalho educativo virtual. Dessa forma, o aproveitamento dessa ação educativa na situação de isolamento, possibilitou o resgate da ideia da radionovela para estimular práticas pedagógicas significativas para Educação de Jovens e Adultos (EJA). Portanto, retomamos essa ação pedagógica da radionovela, com desenho de um projeto para executá-lo atualmente e presencialmente com os estudantes da EJA da Escola Municipal de Periperi. Importante esclarecer que a radionovela foi um estilo artístico muito utilizado nas décadas de 1940 e que trazia o intuito de tornar lúdico o tempo gasto nos afazeres domésticos. Tais narrativas traziam dramas sociais que se identificavam com a historiografia das/dos suas/seus ouvintes e teve como via difusora o rádio.

O Rádio é um aparelho que chega nos lugares mais diversos e remotos levando informação e entretenimento para as pessoas sem distinção, pois ele em si, traz uma

proposta universalizada da inclusão em longa escala, pois alcança as diferentes preferências da diversidade humana, ou seja, o raio de alcance do rádio é vasto, percorrendo de um ponto a outro em baixas, médias e altas frequências. Combinado a isso, a radionovela vem brindar essa tarefa preenchendo com arte e poesia. Nessa direção, a ideia é transformar o/a ouvinte do rádio em sujeito atuante na apresentação de uma radionovela.

A contribuição pedagógica segue em usar a dramaturgia da radionovela num processo que incorra também a promoção do letramento e alfabetização de forma a estimular o/a estudante a exercitar suas competências leitoras e escritoras e auxiliar uma leitura crítica reflexiva sobre suas realidades. A proposta do nosso projeto tem o *podcast* como ferramenta de compartilhamento no formato digital, e se fundamenta na participação dos/das estudantes da EJA vivenciando papéis de coautor/a, ator, atriz, locutor/a de histórias, dentre os quais haverá a proposta de escolhas de caminhos que os personagens trilharão nos destinos para o final da história da radionovela.

Outra perspectiva que a radionovela apresenta e aproveitaremos é a possibilidade da narrativa descritiva, com os efeitos sonoros para compor a dramaturgia que o teatro se caracteriza. Diante dessa breve apresentação, relataremos a experiência da construção deste projeto para os sujeitos da nossa EJA.

2.1 A trajetória da construção do projeto a partir da radionovela “no tapete atrás da porta” e as cenas dos próximos capítulos

A busca pela estruturação e execução do projeto inspirado na radionovela “No Tapete atrás da porta”, construímos a trajetória de planejar a ação a partir de elementos condutores para sua realização. A seguir descreveremos a justificativa, os objetivos, a metodologia, os recursos e a forma avaliativa, para melhor compreensão das intenções educativas do projeto.

Acerca da justificativa, esta se pautou a partir do contexto da pandemia, que trouxe em seu bojo o confinamento fazendo surgir os trabalhos educativos remotos, através da internet e suas ferramentas, mediante aos aspectos de ordem operacional e a interatividade para continuidade das nossas tarefas diárias escolares. A partir dessa experiência com a radionovela, que surgiu a retomada de atividades criativas e aulas significativas atuais, no intuito de promover saberes através da utilização das mídias, nesse caso com a ferramenta *podcast*, como recurso de ensino e aprendizagens, no qual segundo a BNCC (2017) devemos utilizar as tecnologias no cotidiano escolar para informar, comunicar, estimular a reflexão crítica e ética, produzir e difundir conhecimentos, promover a resolução de problemas com autonomia, tanto para o coletivo quanto para a vida pessoal, potencializando as práticas com tecnologias para o enfrentamento à evasão escolar, inclusive na EJA.

Na intenção do trabalho com a radionovela, as competências leitoras e escritoras a partir da produção de conhecimento do/da educando/a tomará dimensão incentivando-

os/as a criar um final para a narrativa a partir do Método do Teatro do Oprimido e através da técnica do Teatro Fórum “ensaiar ações concretas na vida social, produzir mudanças, transformações” (Boal, 2009, p. 163).

Diante do contexto descrito, a pretensão é a construção de projeto que dê continuidade, mas atualmente de forma presencial com as turmas da Educação de Jovens e Adultos do Tap IV e Tap V, com enfoque no componente de Artes na área do Teatro na proposição da radionovela para desenvolver a alfabetização e letramento.

A escolha por esse segmento tem um forte motivo, pois os índices de abandono escolar são bastante expressivos devido a difícil jornada de trabalho que a maioria das pessoas enfrentam diariamente. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD, 2023) mostra que em 2023, 41,7% dos jovens brasileiros entre 14 e 29 anos que abandonaram os estudos indicaram como principal motivação a necessidade de trabalhar. A falta de interesse aparece em segundo lugar como motivo para a evasão escolar, com 23,5%. Esse fator tem apresentado queda sequencial nos últimos três anos.

Diante desses dados é necessário a escola proporcionar práticas acolhedoras e significativas e assegurar um ensino de qualidade e gerar prazer em aprender. Nessa direção, os objetivos propostos seguem.

- **Objetivos**

Resgatar a tradição da rádio como via para a dramaturgia, ampliando o nível cultural num sentido poético criando assim um espaço de debate e de interatividade com e para os/as estudantes da EJA;

Proporcionar aos estudantes o direito de liberdade de expressão e senso crítico, a partir de um processo de produção de escolhas, possibilitando que os mesmos desenvolvam as pautas com autonomia no decorrer da atividade;

Despertar o protagonismo estudantil e de cidadão mostrando a importância do seu papel dentro da sociedade;

Criar espaços de diálogos através das radionovelas; e

Resgatar a radionovela como caminho para construir as habilidades pedagógicas de ler, escrever e interpretar, bem como nos processos de interatividade social.

- **Orientações inspiradas nas Metodológicas Ativas**

Para orientar as ações do projeto, a organização metodológica será através de etapas, recursos, atividades e objetivos, descritos no quadro a seguir:

Quadro 1 – Organização metodológica para o projeto da radionovela para EJA

Etapas	Recursos/Atividades	Objetivo
Observação	Exercícios de percepção visual/sensorial, por meio de perguntas, manipulação, experimentação, mediação, anotações, comparação, dedução, jogos de detetive	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o objeto/o rádio/ função/significado; • Desenvolver a percepção visual, auditiva, oral e simbólica
Registro/ Oficinas de Roteiros/ Memorização	Desenhos, descrição verbal ou escrita, gráficos, fotografias, maquetes, mapas e plantas baixas...	<ul style="list-style-type: none"> • Fixar o conhecimento percebido, aprofundamento da observação e análise crítica; • Desenvolver a memória, pensamento lógico, intuitivo e operacional
Exploração das Leituras Dramáticas	Análise do problema, levantamento de hipóteses, discussão, questionamento, avaliação, pesquisa em outras fontes, como bibliotecas, arquivos, cartórios, instituições, jornais, entrevistas	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as capacidades de análise e julgamento crítico; • Interpretar as evidências e significados
Apropriação/ Difusão da Produção de conhecimentos	Recriação, releitura, dramatização, interpretação em diferentes meios de expressão, como pintura, escultura, drama, dança, música, poesia, texto, filme, vídeo	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver o afetivo, internalizar, desenvolver a capacidade de autoexpressão; • Apropriar, participar criativamente, valorizar o bem cultural

• Avaliação

A avaliação se dará no processo com os estudantes e terá cunho qualitativo, observando o desenvolvimento das habilidades para alfabetização e letramento. Os aspectos observados para a avaliação permearão sobre: Oralidade, Produção Textual, Interpretação dos textos, Trabalho em equipe, Concentração, Atenção e Memória.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pretensão do projeto da radionovela é contextualizar as demandas e saberes dos sujeitos da EJA, alcançando alguns resultados a favor do letramento e alfabetização, inclusão escolar e digital, e provocando outras discussões, propostas a seguir:

- Atingir públicos nas suas diferentes dimensões sociais, bem como em suas localidades;
- Alfabetizar através dos textos da rádio dramaturgia;
- Criar espaço onde o ouvinte seja coautor/a da dramaturgia;
- Estimular através da criatividade as competências leitoras e escritoras;

- Estimular o protagonismo demarcando seu lugar de fala;
- Uso do ambiente do *podcast* para produção e gerenciamento de conhecimentos;
- Ampliação do vocabulário e de repertório dos/as estudantes da EJA; e
- Abrir possibilidade de criação de um mercado de radionovelas e de trabalho para estudantes da EJA negros/as através da rádio dramaturgia.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas cenas dos próximos capítulos da trajetória do projeto da radionovela para EJA pretendemos contar sobre alguns aspectos: a importância de promover o protagonismo, o estímulo à mobilização para inclusão escolar, o cuidado e o acolhimento num processo educativo, a valorização das experiências e saberes do jovem e adulto.

Ainda acerca de tais aspectos pretendemos desdobrar na dinâmica da docência ao adaptar os planejamentos e a aplicabilidade de atividades que se aproximem da inclusão escolar na sala de aula e no cotidiano escolar contribuindo para o aprimoramento e desenvolvimento das habilidades e competências leitoras e escritoras, bem como a interpretação através da arte do Teatro que auxilia o/a estudante típico e atípico da EJA.

Está claro que um dos desafios da escola, é o trabalho com as tecnologias na sala de aula, e a escola precisa dialogar com as novas tendências sociais e educativas que o/a estudante está vivenciando. Portanto, o uso da ferramenta do *podcast* surge como o recurso pedagógico digital eleito para mobilizar a prática pedagógica, pois potencializa a aproximação dos conteúdos das disciplinas com os saberes para EJA e as experiências dos estudantes através de narrativas.

Mas algumas questões devem continuar nos inquietando e sendo provocadas para ampliar e aprofundar debates: para que, para quem e como incluir sujeitos que apresentam alguma deficiência, transtorno e alta habilidade EJA soteropolitana?

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (orgs.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 19-50.

BOAL, Augusto. **A Estética do Oprimido**. Rio de Janeiro, 2009, em parceria com a Funarte, o Ministério da Cultura e a Editora Garamond.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em :29 jun. 2024.

Brasil. Ministério da Educação. **Resolução nº 01/2021**.

DEWEY, John. **Arte como Experiência**. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 646p.

DOUXAMI, Christine. **Théâtres Politiques (en) Mouvement(s), Besançon** - França, 2011, Press Universitaires de Franche - Comté, Collection La Cahiers de la MSHE Ledoux, Série "Normes, Pratiques et Savoir" Textes publié sous la direction de Christine Douxami, Couverture du livre - Philippe Degaille-Acteur: Zé Carlos Oliveira De Deus Junior - Graphisme: Odile Philipe.

DEBORD, Guy. **La Société du Spectacle**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

ECO, Umberto. **Obra aberta**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2003.